

Correndo Bem

Gálatas 5:7

Introdução: uma das formas como podemos comparar a nossa vida com Deus é olharmos para ela como se fosse uma corrida. Não como uma corrida de 100 metros, onde o que vale é a explosão muscular por ser uma corrida de pouca duração. Mas uma maratona, uma corrida de longa distância, onde o ritmo, a constância e a determinação são fundamentais. Em Gálatas 5:7, o apóstolo Paulo usa essa figura de linguagem para admoestar a igreja. Ele diz que os irmãos da Galácia corriam bem, mas de repente tiveram a fé contaminada e se desviaram do verdadeiro propósito.

Por ser uma “corrida longa”, a nossa vida com Deus sempre estará sujeita aos percalços dessa longa jornada. Assim sendo, podemos perguntar, como Paulo perguntou: O que pode impedir o fluir da nossa vida na presença de Deus? O que pode paralisar o nosso crescimento espiritual? O que pode fazer com que saíamos da rota proposta por Deus? No estudo dessa semana, veremos alguns obstáculos que teremos de vencer nessa corrida, a fim de não deixarmos de correr bem.

1. **A anulação da graça** – em primeiro lugar, olhando para a o exemplo dos gálatas, entendemos que a anulação da graça nos afasta da presença de Deus. Mas o que seria a anulação da graça? Nesse caso, a anulação da graça é quando passamos a confiar naquilo que conseguimos fazer e deixamos a fé no que foi feito por nós em segundo plano. É desse modo que anulamos a graça e estribamos a vida em cima da nossa capacidade.

A igreja da Galácia começou bem a sua relação com Deus, mas depois caiu numa religiosidade fria, firmando-se nas obras da lei e não na graça que havia recebido do Senhor. Por isso o apóstolo Paulo lhes faz a seguinte pergunta em Gálatas 3:2: *“Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”*. Com essa pergunta, Paulo queria despertar a consciência dos gálatas, queria ensiná-los que a “burocracia da fé” não produziria nada de bom, pelo contrário, uma vida religiosa produziria orgulho nos seus corações e os afastaria da presença de Deus.

Portanto, jamais podemos nos esquecer que a salvação é produto da graça divina na vida daqueles que creem no seu filho Jesus como Senhor e Salvador. O nosso relacionamento com Deus é pelo seu Espírito, isso se dá totalmente pela fé e não por obras, que até parecem sábias, mas que são incapazes de nos manter no seu caminho. Vivendo um relacionamento intenso com Deus, sustentado pelo amor, edificado na fé, certamente venceremos a religiosidade e permaneceremos firmes com o Senhor.

2. **O cansaço** – em segundo lugar, entendemos que o cansaço é outro obstáculo a ser vencido. Neemias foi um servo de Deus usado para comandar a reconstrução dos muros de Jerusalém após o cativeiro de Babilônia. A tarefa dada a eles foi duríssima e a Bíblia diz que o povo foi bem até atingir a metade da construção dos muros, porque tinham ânimo (Ne 4:6). Porém, no verso 10, o texto diz que desfaleciam as forças dos carregadores.

Alguém já disse que a parte mais difícil de uma jornada é o meio do caminho. Muitos começam com toda a força, mas com o passar do tempo vão esfriando o coração e acabam se

entregando ao cansaço. Nós não somos máquinas e devemos nos lembrar que a trajetória não é tão fácil como muitos imaginam. Por isso, precisamos renovar as nossas forças na presença de Deus. Temos que manter a perspectiva espiritual e reconhecer que dependemos de Deus em todo tempo. O salmista afirma que um só dia nos átrios do Senhor vale mais que mil dias (Sl 84:10). Isaías 40:31 ensina que *“os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam”*. Portanto, desfrute da presença de Deus, renove-se diante dele, vença o cansaço e continue firme nessa corrida.

3. **A murmuração da alma** – no livro de Números, no capítulo 12, do verso 1 ao 15, encontramos o relato de um triste episódio. A Bíblia diz que Miriã e Arão murmuraram contra o seu irmão Moisés, profeta levantado por Deus para conduzir Israel. O texto diz que a ira de Deus se acendeu contra eles e Miriã ficou leprosa. Reconhecendo a loucura do seu procedimento, Arão pediu que Moisés intercedesse por ela diante de Deus. Moisés clamou ao Senhor, mas Miriã foi detida fora do arraial por sete dias, e só depois de recolhida é que o povo pôde partir.

Por causa da murmuração de Arão e Miriã uma nação inteira foi paralisada. Preste bem atenção nisso! A murmuração paralisa o povo de Deus! Certamente o inimigo nos dará muitas razões para reclamarmos e se não tivermos entendimento cairemos nessa armadilha.

4. **Sentimentos adoecidos** – em quarto lugar, Gênesis 11:26-32 registra a história de um homem chamado Terá. Ele gerou três filhos: Abrão, Naor e Harã. A Bíblia diz que Harã morreu na terra do seu nascimento, em Ur dos Caldeus. Certo dia, Terá saiu para ir a Canaã com toda a sua família, mas quando chegou a um lugar chamado Harã (mesmo nome do filho que havia morrido), Terá não prosseguiu na sua jornada e ficou morando ali até a sua morte.

Essa história é muito ilustrativa, pois o objetivo de Terá e sua família, era chegar em Canaã, mas ele acabou permanecendo em Harã até a sua morte. É significativo que Terá tenha fixado residência numa terra que tinha o mesmo nome do filho que morrerá. As lembranças de Harã acabaram prendendo Terá, e por isso ele não chegou a Canaã. Assim, entendemos que sentimentos adoecidos também podem impedir a nossa progressão. Por isso, temos que buscar em Deus e na sua Palavra a cura para a nossa alma, para continuarmos correndo bem!

Talvez, você esteja diante de uma decisão séria que precisa ser tomada, peça a Deus e Ele lhe dará coragem para cumprir com a orientação do Espírito Santo. Afinal, você já foi à pessoa certa, já fez a pergunta certa, agora, só falta tomar a decisão correta. Que Deus abençoe a todos vocês, com coragem e ousadia.